

CTeSP

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

TECNOLOGIAS DE PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

FUNÇÕES

PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJECTOS | Prof. Doutora Frederica Gonçalves

Cofinanciado por:











- As funções como unidades fundamentais da estrutura de um programa
 - A função main (), representa a função principal e indispensável de um programa seja em C ou C++, sendo a primeira a ser executada.
 - Na linguagem C++, as funções são unidades de código fundamentais com que se escrevem e estruturam programas.



- As funções como unidades fundamentais da estrutura de um programa
 - Em linguagens como o Pascal, Visual Basic, etc., as unidades de código fundamentais como que se estruturam os programas podem ser de dois tipos: procedimentos ou funções.
 - Em C++, apenas existem funções. Não existem diferenças entre procedimentos ou funções.



- As funções como unidades fundamentais da estrutura de um programa
 - Reconhece-se uma função em C++, apenas pelos parênteses que se seguem ao nome (identificador).

Exemplo de funções:

main() rand() gets() strcpy()



Exemplo: um programa simples que calcula a área de um rectângulo a partir da medida do seu comprimento e da sua largura, introduzidas por si.

```
#include <iostream>
using namespace std;
main ()
   int comprimento;
   int largura;
   int area;
   cout << " Digite o comprimento: ";</pre>
   cin >> comprimento;
   cout << " Digite a largura: ";
   cin >> largura;
   area = comprimento * largura;
   cout << " Area do rectangulo = " << area << '\n';
   system ("Pause");
```



O mesmo programa pode ser escrito utilizando algumas instruções e dar-lhes a forma de funções.

```
#include <iostream>
using namespace std;
   int comprimento; int largura;
   int area;
// iniciar a função
void obter_area ()
   cout << "Digite o comprimento: ";</pre>
   cin >> comprimento;
   cout << "Digite a largura: ";</pre>
   cin >> largura;
```

```
int calcula_area (int a, int b)
     return (a*b);
main ()
     obter_area ();
    cout << "Area do rectangulo = ";</pre>
cout << calcula_area (comprimento,largura)</pre>
cout << '\n';
```



- Estrutura geral de uma função
 - A estrutura genérica ou sintaxe de uma função pode ser assim representada:

```
Tipo nome_da_função ([parâmetros]) {
    <declarações e instruções da função>
    [return [expressão];]
}
```



- Estrutura geral de uma função
 - Tipo, é o tipo de dados que a função irá devolver.
 A função quando não devolve nenhum valor, então deve ser declarada como void.
 - Nome_da função: é um identificador que segue as mesmas regras dos nomes das variáveis.

void obter_area ();



Estrutura geral de uma função

 Se a função não necessitar de funcionar com parâmetros, os parênteses escrevem-se na mesma, mas vazios ou com a palavra void.

int obter_area (void);

 Se a função necessitar de funcionar com parâmetros, eles são indicados dentro de parênteses, como se tratasse de uma declaração de variáveis.

int calcula_area (int a, int b);



- Estrutura geral de uma função
 - Parâmetro, é como uma variável local, declarada dentro do cabeçalho de uma função (dentro dos seus parênteses). Pode ser usado dentro do corpo de instruções da função.
 - Quando uma função é declarada com parâmetros e for chamada numa instrução do programa deve ser indicado um argumento por cada parâmetro e do mesmo tipo desse parâmetro.



- Estrutura geral de uma função
 - Argumento, é um valor que tem de ser fornecido no lugar de um parâmetro quando uma função é chamada.

```
calcula_area (comprimento, largura);
calcula_area (3, 4);
```

 Return, por norma esta instrução aparece no final da função. Após a sua execução, o programa retorna ao seu ponto de chamada.



- Protótipos e definições de funções
 - Em funções C++ é importante fazer a distinção entre:
 - Declaração de uma função que é feita através da escrita de um protótipo;
 - Definição de uma função onde é escrito o código completo da função.

Protótipo de uma função é o seu cabeçalho declarado antes de se desenvolver (definir) o corpo de instruções da função em

causa.

```
# include <iostream>
using namespace std;
int comprimento; int largura; int area;
void obter_area ();
int calcula_area (int a, int b);
main () {
(...)
```



Protótipos e definições de funções

- Um protótipo de uma função fornece ao compilador e a quem lê o código informações muito importantes, tais como:
 - Nome da função;
 - Tipo de dados que a função devolve;
 - Eventuais parâmetros com que a função opera e, sendo caso disso, os seus tipos de dados.



- Funções inline e macros ao estilo de funções
 - A criação de um programa, em C++, segue os seguintes passos:
 - Compilação
 - Pré-processamento: ler o código fonte; inclusão de bibliotecas, etc.;
 - Criação de um ficheiro executável
 - Execução do programa



Funções inline e macros ao estilo de funções

- Inline, é uma função usualmente pequena.
- A palavra-chave inline, faz com que o código da função seja inserido no local onde surgir uma chamada de função.
- Para criar uma função inline, escreve-se a palavra chave inline antes do cabeçalho da função:

inline int maior (int x, int y)

{return (x>y ? x:y;}



```
#include <iostream>
using namespace std;
inline int maior (int x, int y)
{return (x>y) ? x : y ; }
main ()
int n1, n2;
cout << "Introduza dois inteiros:";</pre>
cin >> n1; cin >> n2;
cout << "Maior = " << maior (n1,n2) << '\n';
```



Funções inline e macros ao estilo de funções

- Outra forma de criar código neste estilo consiste em utilizar a directiva # define.
- # define, serve também para definir constantes simbólicas, usualmente nas primeiras linhas do programa.

define PI 3.14

 Assim definida esta directiva, permite usar PI em instruções ou expressões como, por exemplo, cout << PI * raio * raio.



Funções inline e macros ao estilo de funções

• Esta mesma directiva, # define, permite definir macros, que aceitam argumentos.

- Assim, a macro QD, permite calcular o quadrado do argumento x.
- Tendo uma instrução como << cout QD(5), fará escrever 25.



```
#include <iostream>
using namespace std;
# define MAIOR (x,y) ((x) > (y))?x:y)
main ()
int n1, n2;
cout << "Introduza dois inteiros:";</pre>
cin >> n1; cin >> n2;
cout << "Maior = " << MAIOR (n1,n2) << '\n';
```



Variáveis globais e variáveis locais

- Variável global (ou extern) é declarada antes de qualquer programa; neste caso, é utilizável em qualquer parte do programa.
- Variável local (ou auto) é declarada dentro de uma função ou de um bloco de código; neste caso, é utilizável nessa parte do programa.



Exemplo

```
(...)
                                Soma – é uma variável global
float soma;
                                Pode ser usada em todo o programa
float med (int n);
void main () {
   int quantos;
                                quantos – é uma variável local
(...)
                                Só pode ser usada em main
  cout << med (i);
(...)
float med (int n) {
float m;
                                m – é uma variável local
m = soma/n;
                                Só pode ser usada em med
return m;
```



Variáveis globais e variáveis locais

- Em C++, é definido o conceito de **escopo** das variáveis, ou seja, a visibilidade e a duração das variáveis.
 - A visibilidade de uma variável refere-se às partes do programa em que está acessível e pode ser utilizada;
 - A duração de uma variável tem a ver com a parcela do tempo em que a variável existe no decurso do programa.



```
#include <iostream>
using namespace std;
float soma; // variável global
float med (int n); // protótipo da função
main ()
int quantos; // variável local
float valor; // variável local
cout << " Quantos valores? ";
cin >> quantos;
```

```
for (int i = 1; i \le quantos; i++) {
cout << "Introduza um valor: ";
cin >> valor;
soma += valor;
cout << "Valor de media =" << med(i)<< '/n';
cout << "Soma =" << soma << '/n';
//cout << "Valor de m =" << m <<'/n'; // errado
float med (int n) {
float m; // variável local
m = soma / n;
return m;
```

